

Pará adia pagamento do ICMS para apoiar agricultura

Diferimento contempla lavouras como arroz, feijão e soja

Alex Ribeiro/Agência Pará

O governo do Pará instituiu, nesta segunda-feira (30), o diferimento (adiamento da cobrança) do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações internas com arroz, milho, feijão, soja e demais grãos destinados à industrialização no estado.

A medida foi oficializada por meio do decreto nº 5.290/2026, que também contempla embalagens e insumos utilizados no processo produtivo das indústrias de beneficiamento.

Incentivo à produção

A iniciativa reforça a política estadual de incentivo à produção rural sustentável e à agregação de valor às cadeias produtivas locais, criando um ambiente mais favorável aos negócios e ao crescimento econômico.

A proposta foi construída em conjunto com o setor produtivo e técnicos do governo do Pará.

Fortalecimento da indústria

A vice-governadora Hana Ghassan Tuma (MDB), que presidiu o ato, destacou a importância da indústria como vetor de desenvolvimento regional e o compromisso do Estado com o diálogo permanente.

“Sou da área financeira, da área de planejamento e fico muito feliz de participar de eventos como este que tratam do desenvolvimento do nosso estado.



A vice-governadora assinou o termo que adia a cobrança do imposto

A gente vê, cada vez mais, que quem produz tem a força e medidas como essa garantem o apoio necessário para a produção. O estado do Pará tem tudo para ter uma produção de destaque em âmbito nacional e internacional. Temos vocação para a produção sustentável, e já mostramos que somos capazes”, afirmou a vice-governadora.

Ela também ressaltou a parceria com o setor produtivo e o trabalho técnico do governo.

“Temos uma grande equipe, e isso tem feito toda a diferença. E eu quero, cada vez mais, dialogar com o setor produtivo do estado. Iremos trabalhar nos 144

municípios e vamos continuar crescendo, pois o Pará começou um caminho que não tem volta, e através do diálogo, vamos avançar cada vez mais”, disse Hana.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), Alex Carvalho, reconheceu o avanço da medida.

“Registro o reconhecimento ao governo do estado, aos secretários e à Procuradoria Geral, que de forma célere deram provimento ao que vínhamos defendendo. É muito importante este momento em que estamos despontando com o agronegócio. É uma medida de geração de valor, de emprego e de dignidade para a

população e para os municípios. O setor reconhece, na figura do governador Helder e na figura da vice-governadora Hana, elementos de fortalecimento da indústria”, disse.

Competitividade

Na prática, o diferimento do ICMS adia o pagamento do imposto ao longo da cadeia produtiva.

O tributo deixa de ser recolhido na venda inicial e passa a ser pago apenas na comercialização do produto industrializado. Com isso, o produtor rural pode comercializar sem a cobrança imediata do imposto.

Amazonas amplia uso de tecnologia na área de segurança pública

Diego Peres/Governo do Amazonas

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil) entregou, nesta segunda-feira (30) um novo pacote de tecnologias para reforçar a segurança pública no Amazonas, com foco na ampliação do monitoramento, da resposta rápida às ocorrências e da integração das Forças de Segurança.

Entre as aquisições estão o aplicativo, que vai facilitar o atendimento emergencial de ocorrências e a realização de denúncias, duas aeronaves remotamente pilotadas de alta performance e equipamentos operacionais.

Sistema Paredão

As novas ferramentas vão atuar de forma integrada ao Sistema Paredão, dentro do programa Amazonas Mais Seguro, implan-



Equipamentos se integram ao Sistema Paredão

tado em 2021, como uma das principais bases tecnológicas utilizadas para fortalecer o policiamento, atendimento às ocorrências e redução da criminalidade.

“Nós temos conseguido avançar muito nessa pauta da

segurança pública com a tecnologia e otimizar a utilização da nossa tropa. Com todo esse aparato, com toda essa tecnologia, com o Paredão, temos tido resultados muito significativos, porque conseguimos reduzir

roubos e furtos de veículos, diminuir homicídios, reduzir roubos e furtos de ônibus e também avançar no combate ao roubo de celulares”, afirmou o governador.

Aplicativo

Entre as novidades está o aplicativo SSP-AM Cidadão, ferramenta gratuita disponível para Android e iOS, que funciona como suporte ao atendimento emergencial e ao registro de denúncias.

A plataforma permite o envio de localização, fotos, vídeos e áudios, além de reunir funções ligadas ao 181, ou 190 e à proteção de mulheres em situação de violência. O sistema exige cadastro validado, o que contribui para redução de trotes e aumentar a precisão do atendimento.

Amapá apresenta Hospital da Criança

O governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade) apresentou à imprensa, nesta segunda-feira (30), o novo Hospital da Criança e do Adolescente (HCA), em Macapá, destacando a transformação dos espaços e o avanço na humanização do atendimento, que ele classificou como um salto histórico para a saúde pública do estado.

A unidade será inaugurada nesta terça-feira (31), e amplia a qualidade da assistência voltada ao público infantojuvenil em todo o estado.

“Linda e emocionante”

“A obra está linda e emocionante. Toda vez que venho aqui, vejo a emoção das pessoas ao lembrarem de como era antes. Ambientes inadequados, que não ofereciam condições nem de trabalho, muito menos de atendimento às crianças. Hoje, vivemos um momento de realização que marca uma nova fase na estrutura de cuidado à criança e ao adolescente, com mais qualidade, dignidade e equipamentos adequados”, disse Clécio Luís.

Em 2022, o Hospital da Criança e do Adolescente operava com apenas 74 leitos, sendo poucos habilitados e com capacidade limitada de atendimento. Em 2026, após a ampliação e modernização da estrutura, a unidade passa a contar com 192 leitos, mais que dobrando a oferta e marcando um avanço significativo na assistência à saúde de crianças e adolescentes no Amapá.

Enfermeira do HCA desde 2009, Gardênia Araújo acompanha de perto a transformação da unidade e relembra os desafios enfrentados ao longo dos anos.

Ela conta que, há poucos anos, a equipe precisava subir escadas repetidas vezes para improvisar leitos de UTI, em um cenário sem estrutura adequada. Para a profissional, a mudança atual representa melhores condições de trabalho e de cuidado para quem está na linha de frente.

“É um sonho. Eu sempre tive orgulho de ser enfermeira, amo o que faço e escolhi essa profissão. Hoje, trabalhando aqui, me sinto realizada, porque sabemos que muito depende da gente, a assistência que prestamos”.